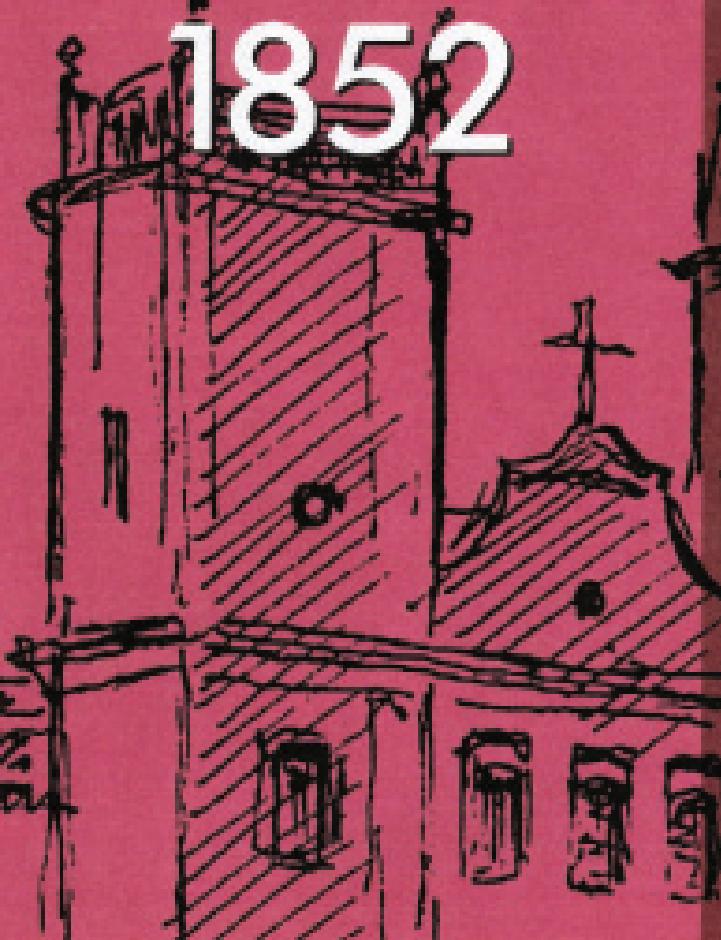


# Pioneiros da Medicina do Paraná

# 1852



*Vigario Antonio Teixeira Camello*

Autografo do Vigario Antonio Teixeira Camello

...deve ser o grande dia de Sua Morte, de que se fala muito  
presentemente e muito grande desgosto, quando o obituary, obra  
do Dr. José Antônio de Souza Lamego, falece de morte,  
que causa a desgraça dos Curytibanos e muitos em sua vizinhança.  
O Dr. José Antônio de Souza faleceu em sua casa na  
rua São João, com opondo de corpo presente e em sua  
morte faleceu o Dr. Francisco Lobo de Souza, faleceu  
pouco tempo depois, faleceu o Dr. José Antônio de Souza.

No Livro de Obitos da Matriz nº 6 (1838-1856), na  
pagina 58, encontramos: "Aos vinte e quatro dias  
do mês de Abril do anno de mil oitocentos e  
quarenta e sete, falecera de vida presente o  
Rvdº. Vigario Collado desta cidade Antonio  
Teixeira Camello, na idade de sessenta e três  
anos, de hydropesta, com testamento, e recebeu  
em sua infermidade todos os Sacramentos, foi  
sepultado na Capella Mor desta Igreja Matriz,  
com officio de corpo presente e encommendado  
pelo Rvdº. Joaquim de Sá Sotto-maior. De que  
para constar faço este assento. O Coadjutor Júlio  
de Abreu Sá Sotto-Maior e Araujo."

## Fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba

Em 10 de abril de 1845, foi fundada a "Fraternidade Coritibana", primeira loja maçônica em Curitiba, sob nº 75 de registro da Ordem da Grande Oriente do Brasil.

O Padre Antonio Teixeira Camello foi o pároco da antiga Matriz, no periodo de 1823-1847. Aos 63 anos de idade, em 24 de abril de 1847, morreu o Reverendo Padre Antonio Teixeira Camello, e fez em seu testamento a doação, para a Santa Casa, de um bom predio, onde tinha sua residência, e que antes pertencia aos seus pais, ao lado da Matriz, na então Praça da Matriz (hoje praça Tiradentes), esquina da Rua Fechada (hoje rua José Bonifácio). Hoje existe o Edifício N. S. da Luz que ainda pertence à Santa Casa de Curitiba.

A Sociedade Maçônica "Fraternidade Coritibana" se extinguiu em 9 de junho de 1852 e se converteu em sociedade filantrópica a "Irmandade da Santa Casa de Misericordia da Cidade de Curytiba".

O "Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericordia da Cidade de Curytiba" aprovado em 9 de junho de 1852, diz em seu Art. 1º Fica convertida a sociedade "Fraternidade Coritibana" em sociedade filantrópica, com a denominação de "Irmandade de Misericordia da Cidade de Curytiba", a qual se empregara em actos de benficiencia, mui principalmente no socorro de indigentes, miseráveis e desvalidos. Diz o Art. 2º A propriedade legada à Irmandade, com os fundos da extinta sociedade, passarão a fazer parte dos fundos da nova Irmandade.

(...)  
O Compromisso da Irmandade, aprovado, em 5. Paulo, em 9 de junho de 1852. N.º 30 - Sello 15760 - Pagou mil setecentos e sessenta réis de seleno e foi publicado, em Curytiba, pela Typ. de Lopes, em 1854.

O primeiro Provedor da Santa Casa de Curitiba foi o Comendador Manoel Gonçalves de Moraes Roseira. O segundo foi o Dr. Augusto Lobo de Moura, advogado e o terceiro, eleito em 1856, o Padre João de Abreu Sá Sotto-Maior e Araujo.